

ESTANDES *DF. Águas Claras*

Empresários protestam em Águas Claras

Corretores de imóveis, representantes de construtoras e cooperativas fizeram uma manifestação ontem pela manhã, em frente a Administração de Águas Claras, contra a retirada de 77 estandes de vendas da cidade. Eles questionam a ordem de serviço do administrador regional, Eurípedes Leôncio, publicada semana passada no *Diário Oficial do Distrito Federal*, que revoga todas as autorizações de funcionamento dos estabelecimentos que ocupam área pública - cerca de 20 mil metros quadrados.

Os manifestantes reivindicam o cancelamento da medida e a exoneração do cargo do administrador. Segundo o presidente da Comissão de Representantes das Empresas Proprietárias de estandes de Águas Claras, Ranieri Queiroz, a atitude de Leôncio foi autoritária pois torna os estabelecimentos ilegais, sem ter permitido uma discussão sobre o assunto.

PERMANÊNCIA - A Comissão vai entrar com um madado de segurança, no Tribunal de Justiça do DF, para garantir a permanência dos estandes. "Foi investido mais de R\$ 3 milhões para a construção dos estandes. Nossas vendas mensais giram em torno de R\$ 20 milhões. Ele não pode ameaçar nosso trabalho, que foi o responsável pelo desenvolvimento da cidade", revolta-se Ranieri.

O administrador regional diz que vai estudar o caso, mas que a revogação não será cancelada. "Temos que começar as obras de urbanização da cidade e estamos incapacitados por causa dos estandes, que estão na área onde serão construídas praças e outras obras. A administração anterior cometeu um erro que não darei continuidade", diz.

O administrador reuniu-se a noite com empresários, corretores e síndicos para discutir o problema. A reunião começou às 19h, na Administração Regional, e até o fechamento da edição o encontro não tinha terminado.